RESUMO - HELMINTOLOGIA

ACHADOS COPROPARASITOLÓGICOS EM JABUTI CHELONOIDIS SP.

Paulo Cesar Fonseca Wanderley (pcwfonseca@gmail.com)

André Vianna Martins (andremartins@unifeso.edu.br)

Tatiana Didonet Lemos (Tatianalemos@unifeso.edu.br)

Max Wilson Pinto Gomes (mwilsonpgomes@gmail.com)

O presente estudo teve como objetivo relatar achados coproparasitológicos em um jabuti (Chelonoidis sp.) assintomático, mantido em ambiente de vida livre em área cercada, sem acesso a lagos ou corpos d'água, localizado na cidade de Petrópolis, RJ, destacando a relevância epidemiológica dos parasitas identificados. A investigação justifica-se pela importância do monitoramento sanitário de quelônios aparentemente saudáveis, considerando seu papel na manutenção de ciclos parasitários e possíveis implicações na Saúde Única. Foram realizadas duas coletas fecais, em 17/05/2025 e 20/06/2025, processadas respectivamente em 23/05/2025 e 27/06/2025 no laboratório de Parasitologia do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). Empregaram-se as técnicas de flutuação de Willis-Mollay, sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer e centrífugo-flutuação de Faust. Na primeira amostra, a técnica de Willis-Mollay com lugol evidenciou ovos de

estrongilídeos, com limitação de nitidez morfológica. Na segunda coleta, a mesma técnica, sem lugol, confirmou a presença de ovos de estrongilídeos com melhor definição. A técnica de Hoffman revelou ovos compatíveis com trematódeos e, pela técnica de Faust, observou-se estrutura compatível com Balantidium coli. O animal permaneceu assintomático durante todo o período avaliado. A detecção de ovos de estrongilídeos em Chelonoidis sp., mesmo sem sinais clínicos, indica que quelônios terrestres podem abrigar nematódeos potencialmente patogênicos em equilíbrio com o hospedeiro em baixas cargas parasitárias, embora atuem como fonte de contaminação ambiental e risco sanitário em condições favoráveis. A identificação de ovos compatíveis com trematódeos em animal sem acesso direto a corpos d'água é epidemiologicamente relevante, pois esses parasitas geralmente apresentam ciclo indireto com hospedeiros intermediários aquáticos, especialmente moluscos, sugerindo exposição indireta por vegetação contaminada ou microambientes úmidos. De modo semelhante, a observação de estrutura compatível com Balantidium coli, protozoário de potencial zoonótico, reforça a relevância sanitária do caso e a importância da aplicação combinada de técnicas coproparasitológicas para maior sensibilidade diagnóstica e melhor compreensão da dinâmica de infecção em quelônios mantidos em semiconfinamento.

Palavras-chave: quelônios; diagnóstico; fezes; técnicas coproparasitológicas.